



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

EDUCAÇÃO E MEMÓRIA: O IMPACTO DA ESCOLARIDADE NA PREVENÇÃO DE DEMÊNCIAS

Simone Grazielle da Silva Guedes Santos ¹

Thays de Almeida Nascimento ²

Yasmim de Souza Nunes ³

Giovanna Aparecida Tenório de Paula ⁴

Luciana Pereira Colares Leitão ⁵

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento gera modificações significativas no sistema nervoso central, incluindo modificações de domínio neuroanatômico, neurotransmissor e neurofisiológico. As demências correspondem a um declínio progressivo das funções cognitivas, que ultrapassa as alterações comuns do envelhecimento natural. Elas comprometem o raciocínio, a memória, a orientação, a compreensão, a capacidade de cálculo e aprendizagem, além da linguagem e do julgamento. Um alto nível educacional, exercícios físicos, dieta e hábitos de vida saudáveis, pode ter efeito direto na prevenção. **Objetivo:** Analisar a influência da escolaridade na preservação da memória e no desenvolvimento da reserva cognitiva, evidenciando seu papel como fator protetivo na prevenção e no retardamento do surgimento de demências. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica mediante consulta a base de dados BVS e ao repositório institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), usando os descritores “Demência”, “Comportamento” e “Cognição”. O critério de seleção incluiu artigos publicados entre 2020 e 2025, cujo foco era a análise da correlação entre escolaridade, reserva cognitiva e estratégias de prevenção de demências. **Resultados:** A análise mostrou que níveis mais altos de escolaridade estão relacionados à diminuição de declínio cognitivo e ao surgimento de quadros demenciais, devido à formação da reserva cognitiva que confere ao cérebro capacidade para tolerar os danos neuropatológicos. Os estudos também revelaram que atividades que estimulam a cognição ao longo da vida, associadas a hábitos saudáveis e ao controle de fatores de risco, auxiliam na preservação da memória e retardam o surgimento de demências. **Conclusão:** Conclui-se que a escolaridade exerce papel relevante na prevenção e no retardo das demências, por meio do fortalecimento da reserva cognitiva e da maior resistência do cérebro aos danos neuropatológicos. Desse modo, a educação se

¹ Discente do curso de medicina. Afya Palmas. simonegrazielle@hotmail.com

² Discente do curso de medicina. Afya Palmas. nthays711@gmail.com

³ Discente do curso de medicina. Afya Palmas. yasmim.szns@gmail.com

⁴ Discente do curso de medicina. Afya Palmas. giovannatdepaula@icloud.com

⁵ Doutorado em Oncologia e Ciências Médicas. Afya Palmas. luciana.leitao@afya.com.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

destaca como recurso estratégico para reduzir o impacto individual, social e em saúde pública decorrente desses transtornos.

Palavras-chave: Escolaridade; Demências; Memória; Prevenção.